



## Trabalhos Científicos

**Título:** Doença Da Arranhadura Do Gato Com Síndrome Oculoglandular De Parinaud E Provável Neurorretinite: Relato De Caso

**Autores:** PAULA CRISTINA DA COSTA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), CAROLINA PEREZ MOREIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), KATRIANE SUSIN (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), LARISSA ISABELA LUNKES (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), GABRIELA SILVA DA SILVEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), STEPHANIE SCHMIDT DE SOUZA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), PRISCILA COELHO AMARAL (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A doença da arranhadura do gato (DAG) é uma patologia infecciosa, cujo principal agente etiológico é a *Bartonella henselae*. Habitualmente se manifesta com alterações cutâneas e linfonodais próximas ao local da inoculação do organismo. Porém, pode acometer órgãos viscerais, gerar alterações neurológicas e oculares. As manifestações oculares incluem síndrome oculoglandular de Parinaud e neurorretinite. RELATO DE CASO: Paciente do sexo masculino, 13 anos, buscou atendimento por febre e nódulo em região anterior ao ouvido direito. Evoluiu com acometimento ocular ipsilateral, apresentando hiperemia conjuntival e secreção amarelada. Apresentou edema de papila bilateral, perda da acuidade visual e conjuntivite granulomatosa no olho direito. Paciente relatou ter gatos de estimação saudáveis, mas referia arranhaduras e mordeduras. Por suspeita de DAG, foi realizada pesquisa para *Bartonella*, com resultado positivo - IgM 1:40 e IgG 1:100. Foi realizada tomografia de crânio pelo edema de papila, descartando processos expansivos cerebrais. Iniciado tratamento com Azitromicina oral e Gentamicina colírio, melhorando inicialmente o quadro. Todavia, pela persistência dos sintomas, recebeu Rifampicina e Doxíciclina, além de corticoterapia para tratamento da neurorretinite, com remissão completa dos sintomas. DESCRIÇÃO DO CASO: O caso demonstrou a Síndrome oculoglandular de Parinaud, definida por linfadenopatias pré-auriculares e cervicais associadas à infecção conjuntival, presente em 2 a 8% dos casos de DAG. A neurorretinite está relatada em 1 a 2% dos casos, e caracteriza-se pela perda visual aguda por edema do nervo óptico. Essa segunda manifestação foi considerada como provável devido ao edema de papila, mas a confirmação diagnóstica por Ressonância Magnética não foi possível por paciente utilizar aparelho ortodôntico, impedindo realização do exame. CONCLUSÃO: Embora as manifestações apresentadas sejam raras na DAG, os profissionais de saúde devem estar atentos aos sinais e sintomas sugestivos. É importante o reconhecimento precoce e tratamento adequado, objetivando reduzir os riscos de sequelas.